

EVANGELHO PARA OS JOVENS

Aos jovens Jesus Cristo diz hoje: “tende confiança. Sou eu. Não temais”. Perante as possíveis interrogações, incertezas e medos, há sempre a possibilidade humilde de acolher esta voz que cada um de nós pode sentir ressoar a partir do seu íntimo.

Todos somos convidados a olhar Jesus Cristo hoje que:

- alimenta a multidão;
 - despede, dá tempo, relaciona-se com as pessoas;
 - procura ambiente propício para o seu diálogo com o Pai, com tempo;
 - vai ao encontro dos seus amigos, mesmo durante a noite e sem que as águas o impeçam (caminha sobre as águas).
- Não é fácil identificar Jesus durante a noite das dúvidas e dificuldades que a travessia da vida nos traz. Mas Ele continua a dizer-nos: “tende confiança. Sou Eu. Não temais”

NÃO ESPERES QUE TE AGRADEÇAM

A ingratidão é uma das formas mais comuns de orgulho magoa muitas pessoas que, tendo feito o bem a alguém, acabam por se sentir traídas por esses a quem as suas obras beneficiaram.

Há pessoas que só não são ingratas nas oportunidades em que o que querem é obter ainda mais favores.

A verdade é que um ingrato é sempre um fraco, mas também o é quem faz o bem com intenção de ser louvado.

O bem nunca deixa de ser meritório, embora aquele que age de forma interesseira não tenha direito a muito mais elogios do que aqueles que obtêm de quem lhe agradeceu ou aplaudiu.

Por outro lado, quando alguém faz o bem sem buscar nada em troca, esse sim merece muito mais do que qualquer aplauso ou louvor humano. É mais do que justo que o seu gesto seja agradecido, se não neste mundo, então naquele de que este faz parte. Há obras que só mesmo a eternidade pode revelar e agradecer.

Importa viver, escolher e agir bem, sem esperar gratidão ou aplausos. E quando o bem que fizermos for menosprezado, esquecido ou espeznado, é bom que tenhamos presente que isso não retira valor algum àquilo que fizemos, talvez até o aumente.

Valerá a pena amar um ingrato? Sim, porque se não for o amor, é mais do que certo que nada o poderá redimir.

É duro ter de admitir que, muitas vezes, os ingratos somos nós... quantas vezes agradeço o bem que fazem por mim? Ou será que julgo que é justo que assim seja, porque eu sou melhor do que os outros e, por isso, eles me devem servir?

Uma das estratégias mais comuns é a de nos fixarmos mais nos erros e vícios de quem nos faz bem do que na sua bondade.

Não esqueças, nunca, o bem que te foi feito. Não haverá maior honra do que essa a quem o fez.

Obrigado a quem lê o que escrevo. Obrigado a quem com a sua bondade me faz sentir útil e bom. Obrigado, muito. (in “Voz da Verdade”, José Luís Nunes Martins)

SEMEAR CARIDADE

Acólitos - A presença de Deus é muitas vezes mais sentida na suavidade da brisa ligeira do que no estrondo do fogo, do terramoto ou do vento. Por vezes, na liturgia, procuramos mais o que “dá nas vistas” do que o que acaricia como uma brisa ligeira. O acólito deve procurar transmitir a mansidão da presença de Deus e não impor uma presença aparatosa. Em tempos de decadência procura-se mais a pompa que a brisa amena.

Leitores - O leitor da Palavra de Deus, ao subir do ao ambão, deve imaginar a assembleia como os apóstolos no barco açoitado pelas ondas dos ventos contrários. Ele torna-se, “pela leitura que faz da Palavra de Deus”, “sacramento” de Cristo que diz: “tende confiança. Sou Eu. Não temais”. O leitor deverá cultivar a consciência de ser sinal dessa presença pacificadora de Cristo caminhando sereno sobre as tempestades.

Ministros Extraordinários da Comunhão - Na simplicidade solene do gesto, o ministro, ao apresentar o Corpo de Cristo aos comungantes, deve induzir neles a profissão de fé dos discípulos: “tu és verdadeiramente o Filho de Deus”. Após o grito angustiado da nossa humanidade que se afunda e diz: “salva-me, Senhor!”, Jesus responde com a mão estendida que nos dá a segurança da salvação. Ao estender o Corpo de Cristo, o MEC é sinal dessa mão que Deus nos oferece.

Músicos - Raramente um organista pode acompanhar a postura corporal da assembleia. Quando caminham, ele toca o cântico de entrada, quando se ajoelham na consagração ele está sentado para acompanhar logo a aclamação à anamnese, quando se partilha um gesto de paz, ele toca o “Agnus Dei”... Contudo, esta circunstância não o deve fazer esquecer a importância da atitude corporal e investir-se ainda mais nelas, sempre que possível.

SAIR EM MISSÃO DE AMAR

Em tempo de verão, pensando ou contemplando os “espelhos” de água, sintamos que aí se reflete o rosto de Jesus que Se assume Emanuel, “Deus conosco”.

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa aliança, não esqueçais para sempre a vida dos vossos fiéis. Levantai-Vos, Senhor, defendei a vossa causa, escutai a voz daqueles que Vos procuram.

13 de Agosto de 2023



EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVI

Nº 874

Ano Litúrgico A

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

Palavra do Senhor

XIX Domingo Comum



Mt 14, 22-33

Depois de ter saciado a fome à multidão, Jesus obrigou os discípulos a subir para o barco e a esperar-l'O na outra margem, enquanto Ele despedia a multidão. Logo que a despediu, subiu a um monte, para orar a sós. Ao cair da tarde, estava ali sozinho. O barco ia já no meio do mar, açoitado pelas ondas, pois o vento era contrário. Na quarta vigília da noite, Jesus foi ter com eles, caminhando sobre o mar. Os discípulos, vendo-O a caminhar sobre o mar, assustaram-se, pensando que fosse um fantasma. E gritaram cheios de medo. Mas logo Jesus lhes dirigiu a palavra, dizendo: «Tende confiança. Sou Eu. Não temais». Respondeu-Lhe Pedro: «Se és Tu, Senhor, manda-me ir ter contigo sobre as águas». «Vem!» – disse Jesus. Então, Pedro desceu do barco e caminhou sobre as águas, para ir ter com Jesus. Mas, sentindo a violência do vento e começando a afundar-se, gritou: «Salva-me, Senhor!». Jesus estendeu-lhe logo a mão e segurou-o. Depois disse-lhe: «Homem de pouca fé, porque duvidaste?». Logo que subiram para o barco, o vento amainou. Então, os que estavam no barco prostraram-se diante de Jesus, e disseram-Lhe: «Tu és verdadeiramente o Filho de Deus».

Celebrações Batismais:

- **05/agosto/2023 – Valentina Enes Lima**, filha de António Joaquim da Costa Lima e de Salete Cristina Martins Enes. Neta paterna de Domingos Rodrigues Lima e de Margarida de Jesus Arantes da Costa. Neta materna de José de Abreu Enes e de Maria Olívia Maciel Martins.

-- **05/agosto/2023 – India Martins Marques**, filha de Carlos Gabriel Martins Miranda e de Ana Rute Domingues Marques. Neta paterna de Paulino do Vale Miranda e de Beatriz Manuel Maciel Martins. Neta materna de Paulo João Santos Marques e de Zita Maria Barbosa Domingues Marques.

- **06/agosto/2023 – Tiago da Costa e Silva**, filho de José Pedro Rodrigues da Silva e de Carina Isabel Meireis da Costa. Neta paterna de José Maria Gomes da Silva e de Maria Amélia Eiras Rodrigues. Neta materna de Manuel da Costa Pereira e de Maria Aurora Meireis Fagundes.

- **06/agosto/2023 – Isaac de Faria Abreu**, filho de João Rafael Lima de Abreu e de Cláudia Sofia Marques Alves de Faria. Neta paterna de Manuel António Martins Abreu e de Maria Isaura Lima Couto. Neta materna de António Manuel Ferreira Alves de Faria e de Maria Isaura Coutinho Marques.

Celebração Matrimonial:

03/agosto/2023 – Miguel Ângelo Santana do Nascimento Vieira, de 28 anos de idade, filho de Luís Manuel Sequeira do Nascimento Vieira e de Maria Manuela Granadeiro Santana Nascimento Vieira e **Carla Sofia Pires da Costa**, de 30 anos de idade, filha de Manuel Barbosa da Costa e de Marioa de Lurdes Alves Pires da Costa, ambos com residência habitual em Bâtiment Le Cresson d'Or, Sassena-ge, Isère, França.

Meditando a Palavra «TENDE CONFIANÇA. SOU EU. NÃO TEMAIS».

O texto do Evangelho que hoje nos é proposto vem na sequência desse episódio. Mateus começa por observar que, depois desses sucessos, Jesus “obrigou os discípulos a subir para o barco e a esperá-l'O na outra margem, enquanto Ele despedia a multidão” (Mt 14,22).

O Evangelho segundo Mateus – escrito durante a década de 80 – se destina a uma comunidade que já esqueceu o seu entusiasmo inicial por Jesus e pelo seu Evangelho e que vive uma fé cômoda, pouco exigente. Para os crentes, avizinham-se grandes contrariedades e perseguições... A comunidade só poderá subsistir se confiar em Jesus, na sua presença, na sua protecção.

• Uma das coisas que impressiona, neste texto, é a forma como Paulo sente a infelicidade do seu Povo. A obstinação de Israel em recusar a salvação fá-lo sentir “uma grande tristeza e uma dor contínua” no coração. Todos nós conhecemos irmãos – mesmo baptizados – que recusam a salvação que Deus oferece ou que, pelo menos, vivem numa absoluta indiferença face à vida plena que Deus lhes quer dar. Como nos sentimos diante deles? Ficamos indiferentes e achamos que não é nada conosco? Deixamo-nos contaminar por essa indiferença e escolhemos, como eles, caminhos de egoísmo e de auto-suficiência?

• Este texto propõe-nos também uma reflexão sobre as oportunidades perdidas... O exemplo de Israel faz-nos pensar no nosso compromisso com Deus... Em primeiro lugar, mostra-nos a importância de não nos instalarmos num esquema de vivência medíocre da fé e sugere que o “sim” a Deus do dia do nosso baptismo precisa de ser renovado em cada dia da nossa vida... Em segundo lugar, sugere que o cristão não pode instalar-se nas suas certezas e auto-suficiências, mas tem de estar atento aos desafios, sempre renovados, de Deus... Em terceiro lugar, sugere que o ter o nome inscrito no livro de registos da nossa paróquia não é um certificado de garantia de salvação (a salvação passa sempre pela adesão sempre renovada aos dons de Deus). (*Dehonianos*)

-**Celebração de missas:** 5, pelos falecidos do “Ano 1952”, msc., colegas|1, pelo Pe. Almeida, pais, irmão, irmã e cunhado, mc., João Fernandes Gomes Camaralho|6, pelos familiares de Irene Poças Coutinho, msc., Irene Poças Coutinho|12, pelos familiares de Valentim Meira Pereira Lima e esposa Irene Martins Gomes.

- **Sagrada Família:** 50,00€ (Rua da Praia)|17,00€ (Carreira Cova – José David Cepa)

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 46.701,43€. Obrigado!

100€ de Rosa Neiva, marido e filhos | 100,00€ - Missa em sufrágio de Manuel Gonçalves Martins Pereira e filhos José Manuel e Manuel Eduardo: da esposa/mãe Maria Carolina Almeida Pereira.

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	José e Marta Mena e César
Grupo Limpeza	Alcinda Neiva Marques, M ^a Lurdes Roças Marques, M ^a Lurdes Neiva Marques e Lucinda José Santos Neiva.	

Intenções — 14 a 20 Agosto

Segunda 19:30 horas
Maria de Lurdes Bedulho Abreu (Aniv.)/Belmira Meira Cepa (Aniv. Eduardo Lima Meira Torres|Manuel Gonçalves Sá|Aurora Martins Almas do Purgatório|António Martins Torres/Falecidos do “Ano 1952” Manuel G. Martins Pereira, filhos José Manuel e Manuel Eduardo Pe. Manuel Gomes de Almeida, pais, irmã, irmão e cunhado

Terça Intenções dos fiéis: 8h00 Assunção de Nossa Senhora
Terça 10:30 horas
Maria da Saúde Gonçalves Pereira (Aniv.)/Manuel Gonçalves Sá José Rodrigues Coutinho (Aniv.) e esposa/Aurora Martins Alberto Gomes e Laurinda Maciel Lucinda de Fátima Barros de Oliveira (Aniv.) Alberto G. Pereira, esposa Maria dos Anjos P. L. Costa Torres (Aniv.) e filho Alberto/Edeltilva Barbosa Miranda (Aniv.), marido e filhos Manuel Gomes Vaz Saleiro|Aida Dias Moreira e Porfírio Lopes Maria Ermelinda Machado Pereira de Barros (Aniv.) e marido António Alfredo G. Marques e Olinda de Jesus G. Pereira Olívia de Faria Merrelho|José Pires da Cunha, esposa, noras e genros

Quarta 19:30 horas
Maria Vaz Almeida Torres (Aniv.)/Aurora Martins José Martins Torres (Aniv.)/Manuel Gonçalves Sá Maria Gonçalves de Abreu e Manuel Eiras de Meira Torres Pe. Amorim, pais e avós|Falecidos do “Ano 1952” Manuel G. Martins Pereira, filhos José Manuel e Manuel Eduardo Benjamim Almeida dos Santos e Amélia de Lurdes Rodrigues Merrelho António Alves, Maria Leontina Marques, Maria Amélia C. Venda e Joaquim Duarte|Intenções de Manuel Arezes e esposa

Quinta 19:30 horas
Manuel Gonçalves Mó (Aniv.)/M^a de Lurdes Alves Pereira Lima e pais David Pires Alves Rolo e Emília Pires Alves Rolo/Aurora Martins

Sexta 19:30 horas
José Maria Marques Viana e pai António Torres Viana|Aurora Martins Jacindra Gonçalves, Mateus Faria Neiva/Falecidos do “Ano 1952” Manuel Alípio Fernandes Gomes e Manuel Amaro Gonçalves Gomes Manuel G. Martins Pereira, filhos José Manuel e Manuel Eduardo

Sábado 19:30 horas
Maria Martins de Matos (Aniv.)/Falecidos do “Ano 1952”|Aurora Martins Carolina de Almeida (Aniv.) e Eduardo Ribeiro Coutinho Aida Dias Moreira (Aniv.)|Carla Sampaio Alves Cecília G. da Silva (Aniv.), pais, marido e filhos António, João e esposa João Fernandes Gomes|Manuel Rodrigues/Olivia Alves Caeiro Moreira António Alves, Maria Leontina Marques, Maria Amélia C. Venda e Joaquim Duarte/Ana de Jesus da Cruz Sampaio e marido Olinda Nascimento Maciel e Manuel Rodrigues Manuel Martins Ledo e esposa|Cândido Ribeiro Coutinho

Domingo 8 horas—Intenções dos fiéis
Domingo 10 horas
Carolina Alves Moreira (4^o Aniv.)/Aurora Martins Manuel Lima de Almeida|David Maciel Gomes Coppée Pasclalle Odete Marcelle Andrée Martins Almas do Purgatório|Pe. José Miguel Torres Pereira Pascoal Pires dos Santos|Rosa Maciel Gomes e marido Fernanda Gonçalves Marques e sogros Manuel G. Martins Pereira, filhos, José Manuel e Manuel Eduardo Rosa Maciel Gomes e marido|Falecidos do “Ano 1952” Maria Poças Coutinho e David Poças Coutinho

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

13| XIX Dom. Comum (Dia dos Emigrantes): Eucaristias 8h e 10h
15| Assunção da Virgem Santa Maria: Eucaristias às 8h00 e 10h00
19| Eucaristia Vespertina às 19h30.
20| XX Domingo Comum: Eucaristias às 8h00 e 10h00